

## GEODIVERSIDADE E FITOFISIONOMIAS DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO BRIGADEIRO, MG

Duffles, Patrícia\* ; Gonçalves, Lucas N.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

A biodiversidade é resultado e parte importante da evolução geológica da Terra, uma vez que a matriz rochosa, que dá origem aos solos, é fator importante para o desenvolvimento da vegetação. Em um planeta uniforme, não haveria uma variação significativa nos processos de intemperismo e, consequentemente, o solo seria também uniforme. Neste trabalho foram observadas feições geológicas e geomorfológicas com o objetivo de verificar alguma relação entre esses parâmetros e as diferentes fitofisionomias no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro/MG. Foi realizado um perfil ao longo da trilha da Pedra do Pato, onde foram observadas quatro litologias distintas: gnaiss migmatítico, granada-gnaiss, gnaiss leucocrático e granulito. Foram observadas também três fitofisionomias: floresta estacional semidecidual, “candeal” e vegetação campestre sobre afloramentos rochosos. O gnaiss migmatítico é a litologia predominante. Aflora em blocos e em lajedos no leito de drenagens naturais. Na área onde aflora essa litologia, os solos são mais profundos e predomina a formação de floresta estacional semidecidual. A ocorrência do granada-gnaiss é restrita, sendo observado em uma elevação ao longo da trilha da Pedra do Pato. O intemperismo dessa rocha dá origem a depósitos de canga, com concreções ferruginosas, provavelmente devido ao intemperismo da granada e/ou outros minerais ferromagnesianos. Nessa área predomina a formação de candeal (*Eremanthus spp.*). O gnaiss leucocrático é rico em minerais félsicos, tais como quartzo e feldspato. Esses minerais são mais resistentes ao intemperismo. Desta forma, esta litologia sustenta os topos dos morros formando lajedos íngremes de afloramentos rochosos. Nessas áreas predomina vegetação rupícola, de estrutura herbáceo-arbustiva. O granulito é uma rocha rica em minerais máficos, que são mais suscetíveis ao intemperismo. Essa rocha aflora no fundo do vale formado entre a elevação onde aflora o granada gnaiss e o íngreme lajedo onde aflora o gnaiss leucocrático. Nessa pequena faixa novamente predomina a formação de floresta estacional semidecidual. Com base nessas observações, foi possível verificar que o tipo de litologia influencia na geomorfologia local e na espessura de solo formado e, consequentemente, nas diferenças fitofisionômicas.

Palavras-chave: Vegetação, Geomorfologia, Geologia